



## Perfil de idosos participantes da iniciativa *Age-Friendly University* na Irlanda: universidade amiga de quem?

Camille Auatt da Silva, Gerson Tavares do Carmo

O envelhecimento populacional é um fato mundial e a *geração baby boomer* é a principal responsável por este marco no século XXI. Os nascidos entre 1946 e 1965 têm mudado a demografia populacional mundial (Reher, 2015). Como as instituições de ensino superior podem contribuir com a mudança demográfica? Foi com o objetivo de responder a esta pergunta que a iniciativa *Age-friendly University* (AFU) foi desenvolvida. Impulsionada pelos desafios oriundos do crescimento da população idosa pelo mundo e pela evidente necessidade de promoção de pesquisas, posicionamento das instituições de ensino superior em relação ao envelhecimento populacional mundial, oportunidades de educação para a população mais velha e a promoção de relações intergeracionais, a iniciativa de transformar a universidade em uma instituição amiga do idoso tem sua origem em Dublin, na Irlanda, por meio da Dublin City University (DCU). Desde o lançamento da iniciativa até os dias atuais, no ano de 2022, já são mais de 80 instituições pelo mundo certificadas, dentre elas a PUC-Campinas – única brasileira até o momento. A diversidade de universidades resulta também em diversidade de ações propostas e público atendido, afinal, existem velhices. De semelhança, existe o marco do pós Segunda Guerra Mundial, entretanto cada país com sua cultura e história tem um perfil populacional idoso. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar dados coletados por meio de instrumento questionário via Google Forms que indicam o perfil dos idosos participantes da iniciativa AFU na Universidade de Dublin. Precursora da iniciativa, a referida instituição oferta atividades formais de educação para idosos desde 2013. Contudo, quem são esses idosos? Quem é o idoso europeu, morador de Dublin na Irlanda, que atende as atividades formais ofertadas? Resultado dos 24 questionários recebidos, identificou-se o intervalo etário entre 61 e 79 anos de idades. Foi possível observar, também, que assim como observado em outros estudos sobre educação para idosos, as mulheres são maioria. O grau de escolaridade é alto - tendo a maioria cursado o mestrado e/ou doutorado, o que possivelmente se justifica, pois, a população pesquisada está na Irlanda e desde 1968 a educação secundária é ofertada de forma pública e gratuita, o que viabilizou o acesso ao estudo da população hoje idosa no país. Percebe-se, assim, como é importante o estudo do envelhecimento, da população idosa e da velhice a partir da realidade de cada sociedade. Nota-se, também, que o espaço universitário neste modelo de oferta de educação para idosos atinge um público específico e restrito: aqueles que já frequentaram a universidade.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ/UENF*